

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LUTA FEMINISTA: DA RESISTÊNCIA À LEI MARIA DA PENHA

Luciana de Araújo Nascimento Guaraldo ¹

RESUMO

O enfrentamento da violência contra as mulheres no Brasil tem sido uma das principais bandeiras de lutas do movimento feminista ao longo de sua existência. Desde a década de 1970, o movimento feminista tem trabalhado para dar visibilidade e combater todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres. Vinculado ao Laboratório de Estudos Feministas e Violência de Gênero (LEFEVGE), do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá, campus de Cianorte, este trabalho tem como objetivo apresentar uma retomada sobre os principais marcos históricos do movimento feminista, pontuando suas contribuições no enfrentamento da violência contra a mulher no século XX até o início do século XXI, com a institucionalização da Lei Maria da Penha (nº 13.340/2006). Tendo como subsídio teórico as contribuições de Sardenberg e Tavares (2016), Saffioti (2001), Pinto (2010) e Basterd (2016), pretendemos compreender o importante papel do movimento feminista no combate as formas de violência contra a mulher, bem como o seu engajamento na promoção da tomada de consciência sobre a violência de gênero. Por meio desse estudo, de cunho bibliográfico, queremos sistematizar os principais momentos do movimento feminista a fim de entender seu papel histórico no combate a todas as formas de violência e as ações para promover a promoção da igualdade de gênero.

Palavras-chave: Movimento Feminista, Enfrentamento da Violência, Violência de Gênero. Formas de Violência, Marcos históricos.

¹Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá- PR, prof.lucianaaraujonascimento@gmail.com;

